

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Sistema de produção de mudas de abacaxizeiro do tipo rebentão provenientes da coroa

*Adonay Breda Aguiar, Almy Junior Cordeiro de Carvalho,
Aurilena de Aviz Silva, Paulo Cesar Santos, Patrícia Gomes de Oliveira Pessanha.*

O abacaxi (*Ananas comosus* var. *comosus*) é uma planta herbácea e perene e tem se destacado como um dos principais frutos consumidos do Brasil, sendo o segundo maior produtor do mundo (FAO, 2017). No entanto, a cultura apresenta dificuldades na produção de mudas de qualidade, em decorrência da falta de viveiristas, e principalmente pelo lento crescimento das mudas e do longo período de ceva em canteiro. A cultura apresenta vários métodos de propagação vegetativa, que podem ser por propagação convencional (mudas do tipo coroa, rebento ou filhote) ou por multiplicação acelerada (micropropagação, seccionamento do caule e destruição do meristema apical). Sendo assim, uma ótima opção para a produção de mudas é o uso de coroas através da técnica que consiste na quebra da dominância apical, que estimula o crescimento de brotações laterais. Nesse sentido, esse trabalho tem o objetivo de avaliar a adubação nitrogenada, os tamanhos de retiradas dos brotos e os teores de macronutrientes e micronutrientes dos rebentos. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 4, sendo quatro doses de N (5, 10, 15 e 20 g de uréia por vaso de 10 L) e quatro comprimentos para colheita do rebento (10, 15, 20, 25 cm) do abacaxizeiro 'Smooth Cayenne', com quatro repetições. A unidade experimental foi composta por dois vasos e com duas coroas plantadas em cada vaso. As amostras foram submetidas a análise nutricional de macro e micronutrientes. Com relação aos teores dos macronutrientes K, Mg e S foram influenciados pelos diferentes comprimentos dos rebentos, sendo que para o K, o broto com maior comprimento apresentou menor média de teor. Para o Mg, rebentos de 10 cm apresentaram menores médias de teor deste nutriente. O comprimento dos rebentos na colheita promoveu aumento nos teores de B, Zn, Cu e Ni. O tratamento 10 cm de comprimento foi o que apresentou maior teor de Zn, Cu e Ni na matéria seca da raiz. Verificou-se que as coroas de abacaxi adubadas com nitrogênio têm demonstrado nos primeiros meses de produção de rebentos uma alternativa para a produção de mudas de abacaxizeiro, uma vez que se nota que a medida que as brotações são retiradas da coroa, há um aumento na quantidade de gemas intumescidas que surgem.

Palavras-chave: Brotações, Meristema apical, Ureia.
Instituição de fomento: FAPERJ, UENF, CNPq